

Mesmo sem definir recursos, Reitoria dá continuidade a processo de avaliação

STU defende adiamento e adequação do processo avaliatório

O processo de avaliação de desempenho previsto para ocorrer ainda este ano não conta com recursos disponíveis para as promoções e progressões. Em reunião realizada recentemente no Ginásio para explicar os mecanismos e as ferramentas que serão utilizadas para sua realização, a administração informou o seguinte:

- haverá primeiro um procedimento de avaliação de títulos que levará em conta o reconhecimento dos certificados para os que atuam na área, inclusive de mestrado e doutorado. As unidades poderão disponibilizar seus recursos de vacância para esta etapa;

- num segundo momento, ocorre o processo de avaliação de desempenho em que cada funcionário fará sua auto-avaliação, a avaliação da chefia e a da direção. Fica delegada à direção da unidade a indicação de cinco avaliadores para cada funcionário, podendo incluir usuários entre eles. A CAD-A1, que aprovou a Carreira, prevê que quando não houver recurso na avaliação, a seguinte será acumulativa. O calendário que seria concluído até o mês de outubro, de acordo com a CAD - A-1, foi adiado para conclusão até 15 de dezembro.

Posição do Sindicato

O Sindicato tem sido crítico dessa proposta por ser um processo centrado na avaliação do indivíduo. É um modelo que se limita a julgar a competência individual, desconsiderando os problemas resultantes da organização do trabalho. Além disso, é centralizador, já que a direção controla quase todo processo avaliatório e as CSA's - que são instâncias com alguma representatividade - cumprem apenas papel burocrático. Também limita a

Sucesso marcou I Seminário de Profissionais Docentes da Educação Infantil



Seminário contou com público intenso e personalidades da Educação

Mais de 300 pessoas estiveram sábado na Estação Cultura participando de um momento de luta para valorizar a educação infantil como parte da educação básica, pela qualidade na Educação em todos os níveis e a valorização do trabalho.

Condições de trabalho, importância da formação e como unificar a luta pela regulamentação da função de professora de educação infantil



nortearam o debate. Ficou explícito que entre as creches da região, a Unicamp é quem menos reconhece os direitos das professoras. É necessário reduzir a jornada de trabalho destas companheiras do CECI e da CAS, garantir direitos trabalhistas como aposentadoria especial e uma carreira digna que respeite o tempo de serviço e a formação.

Foi o I Seminário de Profissionais Docentes da Educação Infantil, iniciativa do STU, que contou com o Sindicato dos Municipais e o Sindicato dos Professores da rede particular de Campinas e região. Foi um evento muito importante para os profissionais da educação infantil da Unicamp e de toda a região, também para as mães e toda a sociedade.

possibilidade de promoção e progressão a 20% dos avaliados, o que significa uma grande restrição ao processo de evolução na Carreira.

Adiamento

O STU defende o adiamento do processo avaliatório para o próximo ano. É necessário discutir recursos atrelados ao processo de avaliação. É inadmissível aceitar que, para fazer promoções por títulos, as unidades sejam obrigadas a abrir mão de vagas e, conseqüentemente, eliminar postos de trabalho previstos na certificação.

Reunião dos Motoristas

Hoje, 12h, sala PB-8

O STU fez reunião com os motoristas e encaminhou suas reivindicações ao Prof. Paulo Rodrigues da PRDU. A Reitoria cortou em mais de 1/3 as diárias dos companheiros e encaminhou propostas que significam a redução dos postos de trabalho. Na reunião de hoje vamos fechar uma pauta para negociação. A presença de todos é fundamental.

Lula é reeleito presidente com votação recorde

A força do povo garantiu a Lula um segundo mandato com quase 58 milhões de votos

A força do povo falou mais alto. Além de reeleger Lula, ela deu ao presidente uma votação recorde, a maior de todos os tempos: 58 milhões de votos. Lula conquistou todos os votos que eram dos outros candidatos que ficaram pelo primeiro turno e ainda 2,6 milhões de votos de Alckmin.

O candidato das elites sequer conseguiu repetir a votação do primeiro turno. Ao contrário, perdeu em estados e regiões em que havia sido melhor votado anteriormente, como o Sudeste. A cidade de Campinas reflete este cenário. Lula teve mais de 53% dos votos

campineiros, perto de 15% acima do registrado no turno anterior.

A vitória de Lula dá ânimo novo para projetos que o povo quer ver acontecer, além de garantir a soberania e o patrimônio nacional. Também segue uma tendência marcante da América Latina de eleger governos progressistas. Já se fala das mudanças econômicas para o crescimento do país e da continuidade de priorização dos mais pobres. Agora, é importante que os



sindicatos e movimentos sociais se mantenham mobilizados e organizados para garantir as mudanças sociais da vontade do povo na sua totalidade

Transferência de conta

Reitoria descumpre resolução do BC e orienta trabalhadores a abrir conta em novo banco

Resolução do Banco Central diz de que é a Unicamp quem deve abrir a conta-salário de seus funcionários até janeiro/2007, não você!

No dia 24/10 a Reitoria encaminhou e-mail aos funcionários reafirmando sua visão de que o decreto estadual nº 50964/06, do governador Lembo, não inclui as universidades, autarquias que contam com regime especial e gozam de autonomia de gestão financeira. O decreto transfere do Banespa para a Nossa Caixa o pagamento dos salários do funcionalismo estadual. Essa é uma discussão que a Unicamp, USP e Unesp têm encaminhado via Cruesp.

No mesmo e-mail , entretanto, a Reitoria recomenda aos funcionários e professores – em atividade ou aposentados - que abram conta na Nossa Caixa até 30/11/06. Tal recomendação praticamente sela a posição da Reitoria e a coloca em contradição com a visão de que o decreto não atinge a universidade. Pior do que isso, ela fere uma resolução do Banco Central.

Orientação do STU

A resolução 3.402/06 do Banco Central (BC), de 09/2006, define os procedimentos para abertura de contas-salário em todo o país. Ela diz que é a instituição quem deve remeter os dados do trabalhador para a abertura de conta no banco que ele escolher. Assim, não

cabe ao trabalhador, mas para a Unicamp o dever da abertura. Ela determina, ainda, que não haja qualquer ônus para o trabalhador. Fique atento!

Posição do Sindicato

O Sindicato é contra esses processos em que tanto o setor público quanto o privado utiliza-se da folha de pagamento para obter benefícios. É só lembrar da privatização do Banespa, onde a folha do funcionalismo estadual foi atrelada à venda do banco pelo governo tucano.

Diante da posição da Reitoria, é fundamental a garantia de que não haja qualquer prejuízo aos trabalhadores e seus direitos sejam respeitados. É obrigação da Reitoria garantir que nesse processo não tenha nenhuma taxação e que a Nossa Caixa respeite o direito do trabalhador movimentar a conta-salário sem cobrança de taxas.

Medidas Jurídicas

O Sindicato acionou o seu Departamento Jurídico para que sejam tomadas as medidas jurídicas cabíveis na garantia dos direitos dos funcionários. Também pediu uma avaliação sobre a Resolução do Banco Central. Qualquer dúvida, procure o STU!

Jornada da Saúde

A resolução CAD - A-03/2006, com as alterações conquistadas pelos trabalhadores, começa a ser implantada. Para quem trabalha de segunda à segunda haverá 8 folgas em novembro e dezembro. O pessoal do noturno terá 12 plantões em novembro e 11 em dezembro.

O STU está cobrando a implantação a partir de outubro, já que a resolução foi publicada no DO de 11/10. Os companheiros de segunda à segunda ficaram com uma folga a menos e os do noturno com um plantão a mais. Também continua a luta pelos direitos do pessoal

Urgente

Quem já mudou de conta do Banespa para a Nossa Caixa e tem convênios pelo STU deve procurar imediatamente o Sindicato para não ficar em débito com o convênio e perder o direito de uso.

Assembléia Funcamp

No próximo dia 8/11, a partir das 12h, no Pavilhão Básico (novo) tem Assembléia conjunta de professores, funcionários e estudantes para discutir as demissões da Funcamp.

Dia do Funcionário Público

O STU cumprimenta todos e todas da Unicamp que bravamente desempenham seu trabalho em prol da população e honram seu título de funcionário público. Parabéns pelo 28 de outubro, dia do Funcionalismo Público!

Expediente: O Boletim do STU é uma publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp. 4.500 mil exemplares. Diagramação: João Teles. Jornalista: Solange Celere. Gráfica: MHG.